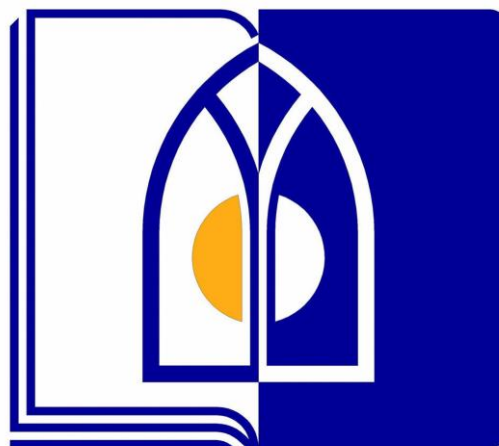




Propostas de Melhoria das Aprendizagens no  
Âmbito do Ensino Profissional



AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DA BATALHA

## Conteúdo

Enquadramento .....	3
Grupo 230 – Português .....	4
Grupo 320/330 – Francês/Inglês.....	6
Grupo 400 – História .....	8
Grupo 420 – Geografia .....	10
Grupo 430 – Economia e Contabilidade.....	11
Grupo 500 - Matemática .....	13
Grupo 510 – Física e Química.....	14
Grupo 550 – Informática .....	17
Grupo 620 – Educação Física.....	19

## Enquadramento

No âmbito do processo de certificação de qualidade EQAVET do Agrupamento de Escolas da Batalha considera-se como crítico e crucial uma reflexão constante no que respeita à melhoria das aprendizagens dos alunos. Nesse sentido, a Equipa EQAVET do AEB considerou relevante que os grupos disciplinares que lecionam Ensino Profissional apresentassem, até ao final do primeiro período de cada ano letivo, propostas específicas de implementação de melhoria das aprendizagens no que respeita às disciplinas que lecionam.

Pretende-se com este documento elencar as propostas apresentadas por cada um dos grupos disciplinares no que respeita ao ano letivo 2020/21. No final do ano letivo proceder-se-á a uma verificação da implementação das medidas bem como da sua pertinência.

## Grupo 230 – Português

### **Disciplina:** Português

O departamento de Português, com o intuito de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Ensino Profissional, apresenta as seguintes propostas:

- utilizar estratégias diversificadas, de forma a implementar um ensino centrado em atividades práticas, destacando-se as que permitam uma aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- promover atividades de expressão escrita sobre temas da atualidade e de acordo com os gostos e interesses dos alunos;
- proporcionar a análise comparativa da abordagem dos mesmos temas em textos literários e não literários de épocas diversas;
- promover debates sobre a atualidade das temáticas contidas nos textos de educação literária abordados;
- proporcionar atividades que potenciam o desenvolvimento da comunicação oral;
- promover a realização de trabalhos de pares e de grupo;
- apostar na dinâmica do trabalho de grupo como forma de aprendizagem que permite o desenvolvimento de competências sociais, de avaliação, de partilha, de construção do saber, de autonomia e de criatividade;
- Valorizar o trabalho de projeto, desenvolvendo projetos transversais que envolvam diversas disciplinas;
- apresentar animações, PowerPoint e vídeos para abordar e consolidar as aprendizagens;
- diversificar os processos de recolha de informação;
- Realizar atividades de cariz mais prático, nomeadamente, saídas à biblioteca e visitas de estudo;
- participar em intercâmbios com turmas de outras escolas;
- participar em projetos de interesse regional;
- colaborar com a Oficina de Jornalismo na divulgação de atividades/projetos e de textos de natureza diversa;
- implementar a coadjuvação em sala de aula (desde que considerada componente letiva) visando não só uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula, mas também um efetivo acompanhamento dos alunos, nomeadamente aqueles que revelam mais dificuldades;
- implementar Domínios de Autonomia Curricular, desde que não implique a diminuição da carga horária da disciplina e se possam aplicar a toda a turma;

- reformular os critérios de seleção dos alunos, aquando do ingresso no curso profissional;
- dividir os alunos em turnos, para que se possam trabalhar mais aprofundadamente os domínios da Oralidade e da Escrita;
- Proceder ao reajustamento dos programas.

A maioria das medidas referidas já é implementada pelas docentes de Português, procurando que haja uma perspetiva integrada e integradora do desenvolvimento dos domínios da Oralidade, da Leitura e da Escrita (com incidência, ano a ano, em textos predominantemente não literários, de diferentes géneros), na sua articulação com a Educação Literária e com a Gramática, em que se espera que o desenvolvimento da consciência linguística e metalinguística corresponda a uma melhoria dos desempenhos no uso da língua.

Ter-se-á em conta, como sempre fizemos, uma avaliação processualmente diversificada, em termos de estratégias e de recursos, que permita aos alunos uma maior consciência dos desempenhos esperados e dos progressos obtidos. Assim, pretende-se continuar a reforçar estas e outras estratégias/atividades para melhorar o grau de motivação dos alunos, o empenhamento na qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento das competências fundamentais da disciplina, de forma a que os alunos possam atingir o sucesso pleno.

## Grupo 320/330 – Francês/Inglês

### **Disciplina:** Comunicar em Francês/Inglês

Após a análise dos resultados obtidos até ao final do 1º período há a registar uma elevada taxa de sucesso nas línguas estrangeiras. As turmas são bastante heterogéneas, quanto às competências comunicativas na língua estrangeira. No que se refere à qualidade das aprendizagens realizadas, verifica-se que uma percentagem considerável de alunos necessitam de uma maior consolidação das mesmas para progredirem.

Considera-se que algumas das estratégias utilizadas revelaram-se eficazes, tais como o uso de materiais/atividades interativos, a diversificação de materiais que vão ao encontro dos interesses dos alunos ou atividades de carácter mais prático e lúdico.

No que concerne à língua inglesa, salienta-se o caso da turma D do 12º ano em que a junção de dois cursos profissionais diferentes resulta numa turma numerosa, por um lado, e com interesses divergentes, por outro lado. O número de alunos reduz em si o tempo efetivo de aprendizagem e as oportunidades individuais de participação ativa em contexto de sala de aula. A gestão e organização eficaz das estratégias e das atividades ficam comprometidas pela natureza mista de dois cursos profissionais distintos, integrados num só grupo turma, pois as mesmas deveriam ser diferenciadas em função do curso alvo, para uma maior eficácia da qualificação das aprendizagens.

Atendendo aos constrangimentos descritos, julgamos ser imprescindível o desdobramento das turmas, na aula de língua inglesa, permitindo uma melhoria considerável das aprendizagens, nomeadamente no que respeita ao domínio da oralidade.

De acrescentar que, tendo em conta a carga horária atribuída à disciplina de Inglês e atendendo ao facto de o cronograma muitas vezes exceder o calendário escolar definido para os cursos, é de considerar a possibilidade, especialmente nos 11º e 12º anos, onde a carga horária da FCT é grande, dos alunos realizarem tarefas de cariz prático e formativo a serem contabilizadas na contagem de aulas das disciplinas das três componentes de formação. Estas atividades poderiam funcionar na mesma lógica que se aplica aos planos de recuperação ou de prolongamento e seriam, obviamente, de cariz excepcional, aplicadas após uma avaliação criteriosa por parte dos docentes, coordenação de curso e direção, mediante uma planificação criteriosa da(s) atividade(s) a realizar. Um dos grandes fundamentos para a aplicação desta estratégia assenta na carga horária destes cursos que já é, por si só, bastante elevada. O rendimento dos alunos não poderá ser o mesmo se esta ainda tiver de aumentar em virtude de um módulo de uma disciplina ser demasiado extenso para concluir antes dos alunos irem para estágio. Esta estratégia permitiria, ainda, aos alunos adquirirem competências ao nível da autonomia, pensamento crítico e criativo tal

como preconiza o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Seria, também, uma mais-valia em termos organizacionais no que respeita ao conciliar de horários de docentes e alunos ou logística de salas, fatores ainda mais preponderantes nas turmas mistas que não desdobram em todas as disciplinas.

Relativamente à disciplina de Comunicar em Francês, uma das maiores dificuldades prende-se com a heterogeneidade, no seio das três turmas, em termos do nível de língua, pois há uma junção de alunos que estão a iniciar a língua com outros que têm um nível de continuidade. Esta dificuldade implica uma constante diversificação e adequação de recursos e estratégias que, na prática, nem sempre é exequível. Alguns alunos manifestam a necessidade de ter compilado num único suporte os diferentes conteúdos lecionados, a fim de lhes facilitar um estudo mais metódico.

Para ambas as línguas, poderia resultar numa experiência muito positiva a criação de uma plataforma que englobasse os materiais usados pelos docentes e alunos do Agrupamento (originais e/ou de acesso através da web) que se pudessem constituir como uma biblioteca digital de recursos de (in)formação e conteúdos disciplinares. Assim, poderia implementar-se no Agrupamento uma cultura mais forte e coesa de partilha de práticas letivas.



## Grupo 400 – História

### **Disciplina:** História e Cultura das Artes

Os docentes que lecionam a disciplina de História e Cultura das Artes desenvolvem já um conjunto de estratégias que se têm revelado muito positivas para o sucesso escolar dos alunos, com elevados níveis de aproveitamento e uma taxa de insucesso nos módulos quase nula nos últimos anos. Assim, e reconhecendo haver sempre espaço para melhoria, convém esclarecer que as propostas elencadas são muitas delas de continuidade/reforço, outras oportunidades que se podem implementar se os contextos assim o permitirem (situação pandémica, vontade das parcerias, reconhecimento da pertinência pelos órgãos decisores, viabilidade financeira).

Assim, são sugestões dos docentes:

- a) a valorização dos perfis individuais de cada aluno, adaptando os processos de recolha de dados de forma a permitir a cada um o seu sucesso escolar;
- b) a valorização dos contextos locais e regionais como casos práticos, aproximando os alunos das suas realidades mais próximas e de possíveis cenários de PAP, FCT ou mesmo emprego futuro;
- c) participar em projetos interdisciplinares que possam proporcionar cenários pedagógicos de aplicação de competências desenvolvidas na disciplina, sobretudo as que possam ter impacto mais direto na PAP, FCT ou mesmo emprego futuro;
- d) participar em projetos de parceria com instituições locais/regionais sobre valorização, promoção e sensibilização para o Património Cultural;
- e) proporcionar através de saídas de campo e visitas de estudo contato com profissionais da área que estejam ligados a rotinas de interpretação/guia de Património Cultural nas suas diversas vertentes;

Para além destes, os docentes continuarão com uma atitude pragmática de tentar resolver todas as possíveis situações de insucesso num módulo, antes da conclusão deste, evitando que os alunos possam ter de recorrer à Recuperação do Módulo, onde apenas a nota desse trabalho/prova é contabilizado (desvalorizando todas os outros critérios/atitudes). Consideramos que este modelo não é justo para a melhoria do sucesso escolar, por isso continuaremos a desenvolver "tarefas de reforço" nas aprendizagens com menor aproveitamento para equilibrar resultados antes da conclusão do módulo.





Consideramos também que o atual modelo de Exames de Julho/Setembro é desadequado porque são padronizados para todos os alunos, devendo (tal como no decurso dos módulos) ser devidamente adaptados aos perfis em causa e serem (sempre que possível) acompanhados pelos professores que lecionaram a disciplina de forma a proporcionar o apoio que nos outros momentos de avaliação "ordinários" e que se anula nestes momentos "extraordinários".

## Grupo 420 – Geografia

### **Disciplina:** Geografia

O contributo da educação geográfica, tendo em conta as competências a atingir no final do ciclo formativo e as diferentes Áreas de Competências, deverá permitir ao aluno:

- a) Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - *mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG*
- b) Recolher, tratar e interpretar informação geográfica.
- c) Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.
- d) Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).
- e) Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
- f) Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.
- g) Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- h) Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.
- i) Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
- k) Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.
- l) Construir *croquis* simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres.
- m) Aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.

Assim, com o intuito de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, os professores da disciplina de Geografia delinearam um conjunto de estratégias diversificadas, de forma a implementar um ensino centrado em atividades de cariz mais prático, com maior ênfase em atividades que permitam uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e uma maior implementação de trabalhos de projeto.

## Grupo 430 – Economia e Contabilidade

### Disciplina: **Área de Integração**

Esta disciplina tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes, e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho, pelo que se propõe:

- a) o recurso a uma maior diversidade de metodologias que procurem desenvolver nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, cooperar e partilhar, designadamente trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- b) a realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- c) a realização de saídas de campo – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- d) o desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares.

### **Turismo – Informação e Animação Turística**

#### **Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico**

#### **Operações Técnicas em Empresas Turísticas**

- a) uma maior implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- b) a monitorização da articulação entre módulos de disciplinas da componente tecnológica;
- c) uma maior interligação entre FCT e PAP, e destas com as disciplinas da componente tecnológica;
- d) a realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- e) a realização de saídas de campo e visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;
- f) o desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares;



g) a criação de salas de curso - oficinas - equipadas com equipamentos tecnológicos que permitam a pesquisa de informação, realização de projetos e exploração de software da área de formação.

**Notas:**

1 - A maior parte das estratégias propostas já estão a ser implementadas, pelo que se visa, sobretudo, o seu reforço. Estas propostas de melhoria não contemplam a época de pandemia que estamos a viver, pelo que são válidas, sobretudo, para a época pós-pandemia.

2 - A proposta da disciplina de Área de Integração foi articulada com o professor da disciplina, João Carvalho, do Grupo de Filosofia.

3 - A proposta da disciplina de Turismo – Informação e Animação Turística foi articulada com o professor da disciplina, Sérgio Barroso, do Grupo de História.

## Grupo 500 - Matemática

O grupo de Matemática apresenta as seguintes propostas com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos à disciplina de Matemática, no âmbito do Ensino Profissional.

- a) Articular com os docentes da componente tecnológica, no sentido de, em primeiro lugar, colmatar as lacunas na formação matemática dos alunos, mesmo que sejam conteúdos não pertencentes ao elenco modular da disciplina de Matemática e, em segundo lugar, utilizar a potencialidade dos conteúdos matemáticos na interação com outras áreas e projetos, podendo o trabalho em sala de aula, contemplar uma ligação a outras disciplinas;
- b) Realizar um ensino essencialmente prático com a resolução de problemas do dia a dia, recorrendo à calculadora gráfica, Excel, Geogebra, outro software de geometria e funções, objetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- c) Diversificar metodologias de ensino em sala de aula, instrumentos de avaliação e processos de recolha de informação;
- d) Não descurar a componente teórica em cada módulo, uma vez que é fundamental à aplicação prática.

## Grupo 510 – Física e Química

Nas turmas E e F do 10.º ano (1.º ano de TGPSI) foram privilegiadas apresentações *powerpoint* sobre os conteúdos, exploração de vídeos, realização de exercícios (manual e outros), de modo a explorar as competências de resolução de problemas (complexos ou não), para além de ter sido levada a cabo a exploração em vídeo de uma atividade experimental, que normalmente teria sido realizada não fosse a atual situação de pandemia que se vive e os muitos constrangimentos que tal situação acarreta. A avaliação realizada processou-se com base em testes de avaliação, questão-aula, trabalho de pesquisa e fichas formativas.

Verificou-se um impacto positivo nos alunos que trabalham com regularidade, e também em casa.

O módulo que está a ser lecionado é o M1 (Q1 - Estrutura atómica. Tabela Periódica. Ligação química.), que só estará concluído em janeiro, dado que a professora esteve ausente durante algum tempo por doença. Porém, com a avaliação que já foi feita no módulo, teríamos uma taxa de sucesso de 72% na turma F e de 81% na turma E. Mas a avaliação, para e das aprendizagens, ainda decorre.

Em termos de estratégias a implementar durante o 2.º período, visando a melhoria dos resultados obtidos, para além das já descritas prevê-se o recurso a simuladores virtuais, a realização de trabalho de pares e laboratorial (embora condicionado pela contingência atual).

Nas turmas D e E do 11.º ano (2.º ano de TGPSI) as estratégias que foram delineadas para o trabalho pedagógico com os alunos centraram-se na exploração de animações, vídeos e apresentações sobre os conteúdos da disciplina no módulo que está a ser lecionado.

Foi favorecida a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, exercícios, trabalhos de pesquisa e testes.

O impacto das estratégias tem sido positivo para os alunos que trabalham de forma autónoma em aula e em casa. Foi lecionado o módulo M4 (F1 - Forças e movimentos) com uma taxa de sucesso de 100%.

Em termos de estratégias a implementar durante o 2.º período, visando a melhoria dos resultados obtidos, para além das já descritas prevê-se também a implementação de trabalhos de pares e grupo, assim como a realização de questões-aula.

Na turma D do 12.º ano (3.º ano de TGPSI) as estratégias que foram delineadas para o trabalho pedagógico com os alunos focalizaram-se no recurso a simuladores, animações,

vídeos para consolidação de aprendizagens bem como pontos de partida para *brainstorming* de ideias e apresentações *powerpoint*.

A avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens decorreu da realização de fichas de trabalho, testes de avaliação, trabalhos de pesquisa e criação de *padlets*.

A diversificação das metodologias tem-se revelado bastante satisfatória (os resultados do primeiro módulo foram bastante satisfatórios) e tem promovido o desenvolvimento das aprendizagens de forma profícua. Foi lecionado o módulo M9 (Q6 - Estado físico das substâncias e interações moleculares. Estado gasoso.) tendo a taxa de sucesso sido de 100%.

Para o 2.º período pretende-se a continuação das estratégias já utilização de simuladores, e em termos de avaliação, para além dos processos de recolha de informação já referidos, também a aplicação de questionários.

As estratégias implementadas no trabalho pedagógico com os alunos que se centraram na exploração de animações, vídeos e apresentações sobre os conteúdos da disciplina no módulo que está a ser lecionado tinham como finalidade a compreensão de processos e fenómenos científicos que permitam aos alunos, posteriormente, pensar crítica e logicamente, observando, analisando informação, experiências ou ideias, e desenvolver a capacidade de argumentação. Para além disso, estas estratégias possibilitam ao aluno relacionar diferentes conhecimentos de índole científica, num contexto CTSA, até porque estão presentes situações em que a evolução científico-tecnológica tem implicações ao nível do desenvolvimento sustentável, da educação para o ambiente e até da saúde.

A adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente e a manifestação de consciência e responsabilidade ambiental e social, para um futuro sustentável, está também presente no dia-a-dia dos alunos, na sala de aula, onde existem recipientes próprios para coletar papel e embalagens, incentivando a reciclagem seletiva por todos, disponibilizados no âmbito de projetos de sensibilização ambiental dinamizados na escola.

A realização de fichas de trabalho, com resolução de exercícios de aplicação e problemas complexos, permite a mobilização de informação na aplicação a novas situações.

A concretização de trabalhos de pesquisa e criação de *padlets*, ou outros aplicativos digitais, que também têm sido utilizados pelos alunos ao longo dos últimos anos, fomenta nos alunos a utilização e domínio de instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, de diversas fontes documentais credíveis, com o fito da apropriação da informação coletada e a sua transformação em conhecimento. No decurso de um módulo, este tipo de trabalhos é usualmente em grupo, pares ou outro, e, portanto, também são potenciadas as interações

humanas baseadas na tolerância, empatia e aceitação de outros pontos de vista que não os próprios, para criar algo (uma apresentação, um trabalho documental, um conversor, um programa, uma *app*, outro produto) com uma marca de todos.

A realização de atividades experimentais, que costuma ser uma prática habitual para ajudar a contextualizar os conteúdos lecionados nos diversos módulos, quer de Física, quer de Química, está fortemente condicionada pela atual situação de pandemia que se vive e a consequente implementação de medidas de segurança que passam pelo afastamento dos alunos e a não manipulação de equipamento único, que teria de ser partilhado por todos. Em alguns módulos todos os alunos conseguem ter material e/ou equipamento para trabalhar, em outros tal não acontece.

Assim, com a realização destas atividades os alunos interpretam informação de modo a fazer o planeamento dessas atividades, trabalham em equipa, comunicam as observações efetuadas, manipulam e manuseiam materiais e equipamentos e executam operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para validar conceitos, leis, princípios ou teorias científicas, podendo haver lugar a pesquisa de informação para o cruzamento de resultados observados e esperados. O recurso a simuladores é tanto um complemento como uma alternativa a uma atividade experimental que não possa ser realizada fisicamente pelos alunos, mas que também permite, de uma forma virtual, atingir os objetivos da atividade, apreender a metodologia para a sua realização e validar conhecimento.



## Grupo 550 – Informática

As propostas apresentadas pelo grupo de Informática enquadram-se no conjunto das disciplinas da componente tecnológica do curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Pretendem paralelamente reforçar a qualidade das aprendizagens dos alunos, bem como garantir o acompanhamento da evolução tecnológica que diz respeito aos conteúdos lecionados, pois entende-se que o ritmo de inovação e atualização das tecnologias associadas a esta área do conhecimento é muito rápida. Assim, apresentam-se as seguintes propostas:

- a) Participação em concursos / Projetos de cariz Nacional ou Internacional ( P.ex. Apps For Good, SiteStar, PAPTice, concursos de Programação...
- b) Convite de elementos externos à escola (empresas e/ou instituições de ensino) para realização de Workshops relacionados com a área profissional de informática, no âmbito da programação, redes, hardware, robótica, etc. e/ou divulgação de cursos.
- c) Visitas de estudo a empresas da região ou outras no país.
- d) Participação em projetos de âmbito internacional(P.ex. eTwinning, Erasmus)
- e) Participação em eventos dinamizados por outras entidades, como por exemplo o Dia Aberto no IPL, Fórum do Emprego e Formação, Lisboa Games Week, Web Summit, etc..
- f) Convite de “antigos” alunos que frequentaram o CPTGPSI na escola, para testemunharem a sua inserção no mercado de trabalho, bem como a sua experiência a nível profissional.
- g) Dinamização de atividades interdisciplinares onde os alunos de TGPSI criam produtos/soluções aplicadas a conteúdos de outras disciplinas (programas, sites, apps, soluções de IoT, robótica). Solicitar/Articular nas reuniões de conselho de turma as docentes das disciplinas não técnicas que apresentem proposta que possam ser desenvolvidas pelos alunos na componente técnica. Na essência estabelecer um diálogo interdisciplinar no conselho de turma que conduza à contextualização prática e significativa dos conteúdos abordados nessas disciplinas.
- h) Solicitar aos alunos contributos que conduzam à melhoria das suas aprendizagens: alguns conteúdos a abordar (que se mantenham na linha das orientações do currículo), que apresentem propostas de participação em projetos e iniciativas regionais, nacionais e internacionais.
- i) Realização de outros cursos/certificações: Academia Cisco, Palo Alto e CMU Computer Science
- j) Participação na Academia Ubuntu - formação pessoal, trabalho de equipa, colaboração.
- k) Formação aos pares - outros níveis de ensino.

l) Criar um dossier de aprendizagens do aluno, no qual ficará registado as competências técnicas adquiridas e respetiva escala de proficiência, de forma a poder traçar um perfil adequado ao pretendido pelas entidades acolhedoras de FCT ao nível de realização de tarefas. (Criação de conta de LinkedIn para todos os alunos a partir do 2.º ano do curso).

m) Integração no 12.º ano da temática da CyberSegurança (2 tempos letivos - verificar que se é possível através da redução de 1 tempo a Sistemas Operativos e outro a Redes de Comunicação) com suporte na Academia Palo e o Curso de CyberSegurança Essentials da Cisco. Para tal apresentar proposta ao CP com o respetivo programa e critérios. Tal seria realizado no âmbito da gestão do currículo ao abrigo do Dec. Lei n.º 55/2018(AFC).

## Grupo 620 – Educação Física

Os cursos profissionais visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.

A Educação Física, sendo uma das componentes da formação sociocultural, contribui para a construção da identidade pessoal, social e cultural dos alunos.

As Aprendizagens Essenciais da disciplina de Educação Física para os Cursos Profissionais orientam-se para a concretização do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, considerando a especificidade da disciplina e a exclusividade do seu contributo, em particular (mas não unicamente), no que se refere às áreas de competências de “Consciência e domínio do corpo, de “Bem-estar, saúde e ambiente” e de “Relacionamento interpessoal”.

As propostas anuais para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do ensino profissional do grupo de Educação Física são:

- a) Saída de campo para a realização da atividade física desportiva no contexto específico onde essas atividades se realizam.
- b) Possibilidade de criação de eventos desportivos.
- c) Colaboração na criação de aplicações que permitam aos alunos e/ou professores estudar dados obtidos na prática das atividades.
- d) Colaboração na criação de programas que permitam aperfeiçoar as skills.
- e) Chamar personalidades da vida desportiva para transmitir as suas vivências ou falar dos temas abordados na área dos conhecimentos destes cursos.

Deste modo, e tendo como referência o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, pretende-se desenvolver as seguintes competências:

- A- Linguagens e textos
- B- Informação e comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo

- E- Relacionamento interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo.